

2018

Relatório Final

Autoavaliação Institucional

CICLO AVALIATIVO
2015 - 2017

1. INTRODUÇÃO

O Centro Universitário SENAI CIMATEC (Código 3962) é uma instituição privada sem fins lucrativos de interesse público, mantida, assistida e supervisionada pela sua mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DR-BA), funciona em instalações próprias no endereço Avenida Orlando Gomes, n. 1845, bairro Piatã, na Cidade de Salvador – BA.

O SENAI CIMATEC desenvolve cursos de extensão, graduação e pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), além de pesquisa aplicada, esta última com financiamento da própria indústria ou de instituições de fomento. Foi organizada e credenciada em 2004, iniciando em 2005 seus primeiros três cursos superiores de tecnologia. Hoje, oferta 09 (nove) cursos de bacharelado, 20 (vinte) cursos de pós-graduação lato sensu (MBA e especialização), dois mestrados e dois doutorados.

A Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI) do Centro Universitário SENAI CIMATEC é composta pelos representantes descritos na Figura 1.

Figura 1 – Composição da CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC

Categoria	Membro	Suplente
Coordenador(a)	Sabrina Oliveira Caribé	Conforme estabelecido no Regulamento
Pro-Reitoria de Graduação	Tarso Nogueira	Guilherme Oliveira de Souza
Pro-Reitoria de Pós Graduação	Alex Alisson Bandeira Santos	-
Coordenadores dos Cursos de Graduação	Erika Durão	Danilo Hansen Guimarães
Coordenadores dos Cursos de Pós Graduação	Oberdan Pinheiro	Carlos Cesar Ribeiro Santos
Corpo Técnico Administrativo	Sérgio da Silva Martins Júnior	Tatiana Miguez Costa
Corpo Técnico Administrativo	Caroline Carneiro de Araújo	Maria Aparecida V. de Aquino Medrado
Docentes dos Cursos de Graduação	Marinilda Lima Souza	Sayonara Nobre de Brito Lordelo
Docentes dos Cursos de Pós Graduação	Josiane Dantas Viana Barbosa	Camila de Souza Pereira
Discente dos Cursos de Graduação	Aguardando indicação do DCE	
Sociedade Civil Organizada	-	

A CCAI, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão do Centro Universitário SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Instituição.

Este é o relatório final do ciclo avaliativo 2015-2017, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em 09 de outubro de 2014, que contempla de forma acumulativa as informações e ações desenvolvidas pela CCAI durante o ciclo avaliativo. O relatório considera os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

O mesmo está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – que é este capítulo que traz os dados da instituição, a composição da CCAI e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2016 – status das ações previstas no relatório do ano base 2016; 5. Proposição de ações de melhoria para o próximo ciclo avaliativo – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da IES ocorre anualmente utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CCAI utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolve questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas se organizam em seis grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale com SENAI CIMATEC, CCAI), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 80%.
- 2) **Satisfação do Docente** – reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à pró-reitoria de Graduação, do Gerente de Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de seis agentes do processo educacional: Gerente de Curso, à pró-reitoria de Graduação, Docentes, Secretaria Geral de Cursos, Coordenação Pedagógica e os Alunos, respeitando os pesos estabelecidos de 100 pontos, 135 pontos, 115 pontos, 50 pontos, 125 pontos e 75 pontos, respectivamente. A meta estabelecida foi de 80%.
- 5) **Desempenho do Gerente de Curso** - os Gerentes de curso são avaliados a partir da visão de dois agentes: à pró-reitoria de Graduação e o Coordenador de Curso, utilizando os pesos de 75 e 25 pontos, respectivamente.
- 6) **Desempenho do Docente** – realizada conforme o período letivo (trimestral / semestral) de modo que todos os docentes sejam avaliados. Para essa ação são utilizados os formulários:

- F 056 - Desempenho docente - avaliação pela Secretaria Acadêmica;
- F 045 - Desempenho docente - avaliação pelos Coordenadores de Curso;
- F 046 - Desempenho docente - avaliação pelos alunos;
- F 047 - Desempenho docente - pela coordenação acadêmica.

Para cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 200 pontos, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso – 140 pontos cada agente e Secretaria Acadêmica – 120 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CCAI identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 80% e realiza uma reunião com os coordenadores de curso, secretaria acadêmica, a pró-reitoria de Graduação e a pedagógica para análise dos dados. Nessa reunião são elaboradas as ações propostas para cada docente que devem ser validadas pelos gerentes de cursos e acompanhadas pela coordenação pedagógica e os coordenadores de curso.

Os cinco primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano. Os resultados dessas pesquisas são enviados para os Pró-Reitores, Gerente e Coordenador de Curso para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, a CCAI aplica o questionário de Desempenho Docente, com os alunos, ao final de cada disciplina. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do coordenador e gerente do curso, além da Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento e Avaliação Institucional

Este ciclo avaliativo foi marcado por muitas avaliações externas realizadas pelas Comissões de Avaliação do MEC/Inep.

Em abril 2015 ocorreu a visita para credenciamento da IES como Centro Universitário (processo nº201355628), obtendo o conceito final 4. De acordo com o instrumento de avaliação institucional externa foram apontadas algumas melhorias em cada eixo do instrumento. O Eixo 1, sobre Planejamento e Avaliação Institucional, obteve nota 3 em todos os indicadores e alguns pontos de melhorias foram sinalizados, tais como: a baixa participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, a necessidade de maior divulgação das ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional e maior envolvimento da sociedade civil organizada e dos alunos. Quanto ao Eixo 2, sobre Desenvolvimento Institucional, os alunos ressaltaram a necessidade de aprimorar as ações em relação as atividades artísticas e culturais e a temas como diversidade e produção artística. Eixo 3, de Políticas Acadêmicas: precisa ser melhorada a articulação dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu com a graduação e o incentivo a publicações científicas, incluindo o auxílio para participação em eventos. No Eixo 4, sobre Políticas de Gestão, foi mencionado que o Sistema de Registro Acadêmico (Totvs Educacional) ainda não atende via internet (Portal do aluno) algumas demandas dos discentes, como por exemplo a abertura de requerimentos *online*. O último eixo sobre Infraestrutura, traz pontos como a sala dos professores, instalações sanitárias e os gabinetes/estações de trabalho para professores tempo integral.

O processo de credenciamento do Centro Universitário passou dois anos (2015 e 2016) em análise no Conselho Nacional de Educação até a liberação da Portaria. Fato que obrigou a instituição a protocolar no e-MEC, em dezembro de 2015, o credenciamento da Faculdade. A Portaria de Credenciamento do Centro Universitário foi publicada no Diário Oficial da União, em 14/03/2017.

Ainda em abril de 2015, a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que obteve conceito final 4. A comissão apontou como não atendimento ao requisito legal sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e abriu uma diligência no início de junho com prazo de resposta em 30 dias. A IES respondeu a diligência instaurada dentro do prazo, anexando documentação com o objetivo de comprovar o atendimento ao requisito legal, apresentando também, as medidas adotadas para sanar as

fragilidades apontadas no relatório. Posteriormente, foi publicada a Portaria N° 1033, de 23 de dezembro de 2015.

Em maio de 2015 a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental que obteve conceito final 4. A IES impugnou o relatório apresentado pela comissão, visto que apresentava inconsistências entre a nota atribuída e o texto apresentado nas considerações sobre a dimensão, além de sinalizar o requisito legal 4.12 de informações acadêmicas como não atendido. A impugnação foi aceita parcialmente, ficando pendente a questão do requisito legal que gerou uma diligência para o processo. A IES respondeu a diligência dentro do prazo, anexando todas as telas do Sistema Acadêmico da instituição. Posteriormente, foi publicada a Portaria No 1037, de 23 de dezembro de 2015.

Em agosto de 2015 foi a vez do reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Redes de Computadores que obteve conceito final 4. Além de alguns indicadores com notas inferiores a 4 a comissão apontou o não atendimento ao requisito legal 4.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A IES apresentou impugnação do relatório, devido a enormes inconsistências, tais como: equívoco no nome do curso que estava sendo avaliado, a cobrança de indicadores que se aplicam exclusivamente para cursos de medicina, incoerência entre a nota dada e o texto descrito nas considerações, além do grande equívoco em dizer que a IES não atendia ao requisito legal 4.2. A secretaria optou em não manifestar contrarrazão sobre impugnação do parecer INEP, porém, a Portaria N° 326 de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Redes de Computadores somente foi publicada em 22 de julho de 2016.

Ainda em 2015 também foram publicadas as portarias dos cursos que tiveram visita in loco no ano de 2014, tais como:

- ✓ Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica - Portaria N° 819, de 29 de outubro de 2015.
- ✓ Autorização do Curso de Engenharia Química - Portaria N° 240, de 05 de março de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Eletrônica Industrial - Portaria N° 71, de 29 de janeiro de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas Elétricos - Portaria N° 69, 29 de janeiro de 2015.

No ano de 2016 a instituição recebeu duas Comissões de Avaliações Externas para reconhecimento dos cursos de Engenharia de Materiais (processo nº 201505791) e Engenharia Elétrica (processo nº 201602108) que obtiveram conceito 5 e 4, respectivamente. Também foi publicada a Portaria de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Produção Industrial – Portaria N° 278 DE 01 de julho de 2016.

Em 2017 foi a vez de mais dois cursos de Engenharia passarem pelo processo de Reconhecimento. As duas visitas ocorreram no mês de setembro, o curso de Engenharia Civil (processo nº 201602111) e Engenharia de Produção (processo nº 201602103) que obtiveram conceito 5 e 4, respectivamente. Porém, foi necessário impugnar o relatório do curso de Engenharia de Produção, pois, alguns indicadores como contexto educacional, bibliografia básica e Laboratórios Didáticos Especializados tiveram distorções entre o texto descrito pela comissão e a nota dada no indicador. Houve demora na análise pela CTAA, só ocorreu em 16/03/2018, portanto, ainda não foi publicada a Portaria de Reconhecimento do Curso. Já o Curso de Engenharia Civil, a Portaria foi publicada em fevereiro de 2018. – Portaria N° 92 DE 02 de fevereiro de 2018.

A CCAI sempre analisa os resultados dessas avaliações em reuniões extraordinárias específicas com o objetivo de identificar os indicadores com notas iguais ou inferiores que 3 para proposição de ações de melhoria, além de verificar o atendimento aos requisitos legais em cada avaliação e subsidiar a gestão da IES para tomada de decisões.

Além de questões específicas em cada curso, o indicador de Produção Científica está com uma avaliação ruim em praticamente todos os cursos da instituição. É necessário estabelecer ações eficazes que assegurem uma melhoria neste indicador.

Quanto ao ENADE, em 2015 a Instituição inscreveu como concluintes os alunos das Graduações Tecnológicas em Processos Gerenciais e Logística, seguindo os cursos habilitados por meio da Portaria Normativa nº 03/2015. O curso de Processos Gerenciais obteve conceito 2 e o de Logística o conceito 4.

Para o ENADE 2016, segundo Portaria nº 05 de 09/03/16, somente foi habilitado o curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental, que obteve conceito 3. Apesar do número reduzido de alunos, a participação foi de 90%.

Em 2017, segundo a Portaria nº 08 de 26/04/17, foram habilitadas as Engenharias Mecânica, Materiais e Civil e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores.

A instituição não solicitou análise das provas aos coordenadores dos cursos Superiores de Tecnologia, visto que são cursos que não estão sendo mais ofertados nos processos seletivos da

instituição e já estão com um número reduzido de alunos. Porém, quando sair o Relatório ENADE para as Engenharias a CCAI conduz um processo de análise desses relatórios, por parte dos coordenadores e NDE de cada curso. Inclusive, para a Engenharia Mecânica, a instituição já vai poder analisar o histórico em relação ao ENADE de 2014.

Além das avaliações externas, a CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. No ano de 2015, foram identificados dois pontos críticos nesse processo, a saber: baixa de respondentes no âmbito dos discentes e docentes e a dificuldade na leitura, via sistema *Kaptureall*, das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos na avaliação. Esses dois pontos impactaram negativamente na agilidade da extração dos resultados, consequentemente atrasando a análise dos dados, divulgação, tratamento e acompanhamento de todo o processo. Com o objetivo de aumentar a taxa de resposta, o prazo para responder as pesquisas foi estendido até a primeira semana do mês de março de 2016. Desta forma foi possível atingir uma taxa de resposta aceitável de 30% e 32%, para satisfação do aluno e do docente, respectivamente. Para o processo de Autoavaliação Institucional aplicado no ano de 2016, a CCAI utilizou algumas estratégias para elevar o percentual de respondentes da comunidade acadêmica, tais como: divulgação nos grupos de Whatsapp dos coordenadores, docentes e alunos, divulgação nos murais, elevadores e televisores da Instituição, além de reservar laboratórios com computadores para que os discentes respondessem à pesquisa, caso desejassem. A IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica a responder a pesquisa. Esse trabalho fez com que melhorássemos um pouco o percentual de respondentes, mas não como a instituição deseja. Em 2016, tivemos uma taxa de resposta de 36% e 47%, para Satisfação Aluno e Docente, respectivamente. Em 2017 a taxa de respondentes voltou a cair, ficando com aproximadamente 22% e 40%, para Satisfação Aluno e Docente, respectivamente. Para o próximo ciclo avaliativo, a CCAI precisa identificar formas de aumentar esse percentual de respondentes.

Quanto a dificuldade na leitura das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos (coordenação pedagógica, secretaria acadêmica, coordenação do curso, entre outros) na avaliação, durante o ano de 2016 a equipe técnica da CCAI, em parceria com a área de suporte a sistemas, implementou algumas melhorias no *Kaptureall*, mas não foi suficiente para atender satisfatoriamente a demanda da instituição. Estava previsto para 2017, que esse processo se tornasse totalmente online, porém, não foi possível. Então essa ação ainda deve continuar para o próximo ciclo avaliativo.

Desenvolvimento Institucional

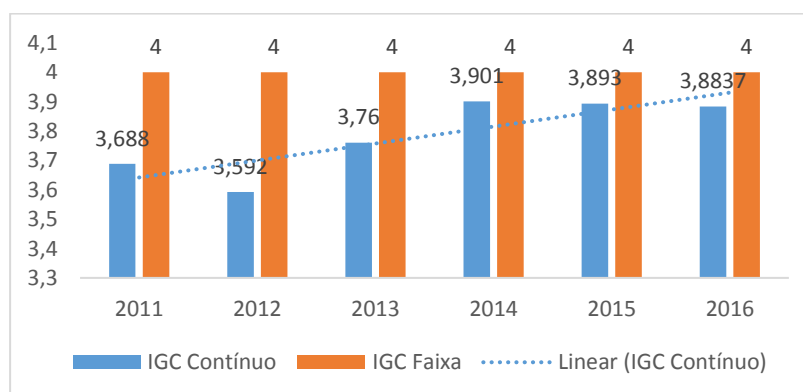
As políticas institucionais, objetivos e metas do Centro Universitário são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional. Especificamente no item 5 do PDI podem ser visitadas as metas institucionais para o período vigente, inclusive a declaração do responsável pela implantação e prazo previsto.

Em sintonia com a missão da instituição, algumas ações foram realizadas durante este ciclo avaliativo, com o objetivo de atender aos Projetos Estratégicos (PE) definidos no PDI. Para atendimento às diretrizes pedagógicas foi realizada uma revisão de ementas de todas as disciplinas da Instituição, empregando o Descritivo de Componente Curricular (DCC) como padrão.

A IES possui um Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (PPG GETEC) que cumpre o seu papel na formação de agentes de inovação qualificados para organizações públicas e privadas do Brasil. Em agosto 2015 foi enviada uma APCN 577/2105 com uma proposta de ampliação do PPG GETEC para um Curso de Doutorado Acadêmico na câmara interdisciplinar. Ainda em 2015 foi respondida uma diligência solicitada pela CAPES referente ao curso e somente em fevereiro de 2016 a proposta foi analisada pela câmara interdisciplinar da CAPES e aprovada, sendo encaminhada para o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC/ES) para a deliberação do resultado final. Somente no primeiro semestre de 2017 a instituição lançou o primeiro edital de processo seletivo para o Doutorado GETEC.

No que se refere ao credenciamento do Centro Universitário, a visita de credenciamento foi realizada em abril de 2015 e depois de todos os trâmites no Conselho Nacional de Educação a Portaria de Credenciamento foi publicada – Portaria No 359 de 14 de março de 2017. Quanto a ação de obter conceito IGC 5, é uma ação estratégica e contínua para a instituição que se destaca no mercado pela Qualidade do Ensino prestado.

Gráfico 1 – Histórico do Índice Geral de Cursos do SENAI CIMATEC



A ação referente ao credenciamento EAD e autorização do primeiro curso de graduação a distância, será postergado mais um pouco, por conta das atuais restrições orçamentárias e deve ser realizado inicialmente para a pós-graduação lato sensu. Portanto o prazo foi reprogramado para o ano de 2019.

O programa de monitoria da Instituição foi estruturado em 2014 com o objetivo de dar suporte ao processo de aprendizagem de alunos das disciplinas básicas. Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica. De acordo com a demanda dos alunos, a instituição ampliou as disciplinas para monitoria. Em novembro 2016, foi publicado um novo edital do Programa de Bolsas com 06 (seis) vagas, distribuídas da seguinte forma: Calculo A e Calculo B (01 vaga), Física A e Física B (01 vaga), Física A - Prática e Física B - Prática (02 vagas), Circuitos Elétricos I e II (01 vaga) e Química Prática (01 vaga). Para 2017, a instituição ampliou o número de vagas de monitor para as disciplinas Circuitos Elétricos I e II, incluindo a disciplina Sinais e Sistemas I.

Ainda referente ao primeiro Projeto Estratégico, a instituição definiu como ação aprimorar o programa de bolsas e financiamento estudantil, incluindo bolsas por desempenho, bolsas parciais e financiamento estudantil próprio. Referente a este último, durante o ano de 2016 esse projeto foi suspenso, devido aos indicadores econômicos do país. Mas, em 2017 a Pró Reitoria Administrativo Financeira do Centro Universitário apresentou um projeto a Reitoria que optava por atuar em parceria com instituições que promovem financiamento privado. O projeto foi aprovado e já está em fase de selecionar a empresa parceira. Então, essa ação de melhoria ainda será acompanhada durante o próximo ciclo avaliativo. Quanto as bolsas por desempenho ou bolsas parciais, o Regulamento do Programa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Bolsas. Em março de 2017, a instituição publicou um Edital de Concessão de Bolsa Parcial de Estudos em Cursos de Graduação da Faculdade, onde foram disponibilizadas 18 vagas.

No Projeto Estratégico constante no PDI para manutenção e expansão dos cursos, os cursos previstos foram iniciados em 2016, Engenharias de Computação e Química, a primeira autorizada no final de 2014 e Química com a publicação da Portaria Nº 240 em 05 de março de 2015. Já o programa EAD para nivelamento, não obteve o sucesso esperado. O modelo EAD utilizado mostrou-se de implantação cara, demorada e complexa para os fins a que se destina. Um novo programa baseado em vídeo aulas será repensado para os anos seguintes. Outros cursos previstos solicitar autorização em 2017, não foram concluídos, tais como os cursos de Engenharia de Transporte e Logística e a Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Por decisão da Administração, a autorização desses cursos, foi adiado.

Ainda sobre esse Projeto Estratégico, estava previsto para 2017 a estruturação de um novo modelo de operação das engenharias de regime trimestral diurno. Está em fase de estruturação, com previsão de conclusão somente em 2021. O projeto busca propor um modelo que reduz a experiência do ensino frontal e oferece ao estudante a oportunidade de experimentar o aprendizado por projetos.

O PE de atendimento aos discentes e egressos avançou com as questões da diversidade e inclusão social, que foram bem conduzidas pela coordenação pedagógica. O requerimento online foi implantado em 2016 trazendo uma maior agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica. No que se refere à representação estudantil, esforços foram investidos na tentativa de convencer o corpo discente a criar um diretório central e manter as lideranças de turmas, inclusive por meio de palestras de representantes estudantis de outras IES. Entretanto, somente no final de 2017, os alunos conseguiram institucionalizar o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

O Sistema Acadêmico da Totvs foi aprimorado no ciclo avaliativo anterior e finalmente em 2015 a matrícula *online*, entre outras importantes funcionalidades foram postas em operação. Contudo, trata-se de um elemento que merecerá nos próximos anos atenção especial dos gestores da IES, por ainda apresentar muitas oportunidades de melhoria.

No que tange à pesquisa de egressos, ela foi reestruturada e um novo processo implantado, que igualmente merecerá acompanhamento próximo nos anos seguintes.

Quanto ao PE de extensão, foi estabelecido um novo processo de aprovação de cursos de extensão, com a publicação de um procedimento no Sistema de Gestão da Qualidade. Também foram criadas campanhas publicitárias específicas para essa modalidade de cursos.

Para o PE de pesquisa, a produção cresceu, atingindo as metas estabelecidas e o nível de integração entre pesquisadores aumentou, inclusive em parcerias internacionais. A integração dos pesquisadores da pós-graduação com aqueles envolvidos em projetos de inovação foi aprimorada e diversas ações conjuntas já estão ocorrendo. O SENAI CIMATEC já é reconhecido hoje como uma das principais instituições no país no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, sendo, ainda, o maior operador de recursos Embrapii.

O PE de Aprimoramento da Gestão e Melhoria Contínua foi impactado devido a erros constantes na leitura de dados das pesquisas aplicadas com a comunidade acadêmica, por meio do software *Kaptureall* e, principalmente, pela queda da taxa de resposta dos discentes e docentes. Trata-se de uma questão que merecerá nova reestruturação nos próximos anos, inclusive no

tratamento dos dados e encaminhamentos a partir dos resultados obtidos, conforme já explanado no eixo 1 deste relatório.

Por último, o PE de internacionalização que tem como ação “Fomentar a participação de alunos de graduação e pós-graduação do SENAI CIMATEC em programas de intercâmbio acadêmico-tecnológico.” A instituição participa do programa BRAFITEC CAPES, que é um programa de Intercâmbio Tecnológico que envolve, entre outras ações, o intercâmbio de alunos de graduação por meio de missões de estudo. No lado brasileiro, a Instituição participou em conjunto com a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a UFV (Universidade Federal de Varginha). Do lado francês, participam quatro Politécnicas francesas: Lyon, Orleans, Annecy-Chambery e Montpellier. Em 2015, foi enviada a primeira missão de estudos onde a Instituição encaminhou 5 alunos fazendo graduação sanduíche na França, 2 de Engenharia de Materiais, em Montpellier, e 3 de Engenharia Mecânica, em Annecy-Chambery. Em 2016, mais três alunos do SENAI CIMATEC tiveram a oportunidade de fazer parte de seu curso em uma Politécnica francesa. São dois alunos de Engenharia Mecânica, em Lyon, e um de Engenharia de Materiais, em Annecy-Chambery. Todos os alunos contemplados contaram com as passagens aéreas internacionais e as bolsas de estudo nas instituições de ensino francesas custeadas pelo programa. Em 2017 foi enviado um aluno do curso de Engenharia Mecânica para a Université de Lyon.

Em se tratando da Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) atualmente os dois Programas existentes na IES o PPG MCTI e o PPGGETEC vem desenvolvendo colaborações nacionais em conjunto com o mestrado acadêmico em Tecnologia da Saúde da Faculdade Bahiana de Medicina e o Doutorado Multidisciplinar e Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC) envolvendo a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), UFBA e o SENAI CIMATEC. Em 2016 foi estabelecido a cooperação com a FIOCRUZ, bem como foi instalado um outro supercomputador que vai tratar de pesquisas na área de saúde.

A instituição tem consolidado sua atuação também pela participação em Programas e Redes de Cooperação com outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil e no Exterior. Estes programas corroboram para atualização e compartilhamento de conhecimento entre os recursos humanos de IES consideradas por nós como parceiras, das quais se destacam, no Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); Universidade de Campina Grande (UFCG) e Universidade de São Paulo (USP).

O SENAI CIMATEC busca prospectar e estabelecer parcerias com instituições e empresas estrangeiras, de forma a ampliar os horizontes de pesquisa e contribuir para a sustentabilidade do Centro Universitário. Atualmente, através da cooperação acadêmica internacional, o Centro conta com diversas parcerias com algumas das melhores universidades do mundo, tais como Universität Bremen e RWTH Aachen University, na Alemanha; University of Virginia, nos Estados Unidos; Université de Lyon, Université d'Orléans, Université de Montpellier e Polytech Annecy-Chambéry, na França e Delft University of Technology, na Holanda. Em 2017, dando continuidade à sua cooperação internacional para projetos conjuntos, programas de treinamento, programas de intercâmbio para estudantes de graduação e pós-graduação e mobilidade de professores e pesquisadores, o SENAI CIMATEC passou a cooperar com a Universidade de Coventry, na Inglaterra, com a TU Berlin, na Alemanha, com a Ohio State University e com a Universidade de San Diego, bem como o Instituto Elucida, vinculado à Universidade de Harvard e o Infectious Disease Research Institute – IDRI, todos nos Estados Unidos.

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da Instituição ocorrem nos níveis extensão, graduação (Bacharelados), Pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Pós-graduação Stricto Sensu (programas de mestrado e doutorado). Até o ano de 2015, a instituição ainda ofertava os cursos Superiores de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e Soldagem e o de Mecatrônica, porém, estes também foram descontinuados e não são mais ofertados pela instituição, mas ainda existem algumas turmas em andamento.

Na Tabela 1 abaixo pode ser verificado a quantidade de alunos ativos na instituição, por modalidade, no ano de 2017. É importante ressaltar que esse status de alunos ativos inclui os matriculados e os trancados.

Tabela 1 – Alunos ativos na IES, no ano de 2017

Modalidade de Curso	2017
Extensão	338
Graduação Tecnológica	116
Graduação (Bacharelado + Licenciatura)	1225
Licenciatura	8
Pós-Graduação 'Lato-Sensu' - Especialização	440
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Doutorado	66
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Mestrado	92
Total de Alunos Ativos - Centro Universitário	2285

Fonte: Totvs Acadêmico

Nos processos seletivos de 2016 e 2017, a Instituição não iniciou nenhuma turma de curso de tecnologia devido à baixa procura. Os matriculados nessa modalidade são das turmas ainda em andamento dos cursos superiores de tecnologia. No caso dos Bacharelados, em 2015, a instituição iniciou dois novos cursos (Engenharia Química e de Computação), ficando então com 9 (nove) cursos nessa modalidade.

Os alunos do curso de Licenciatura Educação Profissional e Tecnológica concluíram as disciplinas no período letivo de 2017.1, dedicando o segundo período letivo somente para o trabalho de conclusão do curso (TCC).

Todos os cursos de graduação, independente da modalidade, são periodicamente avaliados pela metodologia SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, que através da instalação periódica de Comitês Técnico Setoriais (CTS) de âmbito regional ou nacional tem como principal estratégia reunir representantes de segmentos diversos que possam contribuir efetivamente para a definição/atualização de um determinado perfil profissional.

A sistemática deste grupo desenvolve-se a partir da reunião de representantes dos seguintes segmentos: meio acadêmico, poder público, sindicatos, empresa da área tecnológica do curso, órgãos de classe. A função dessas reuniões é contribuir para a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Em 2015 a instituição realizou os Comitês Técnicos Setoriais dos cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia de Controle e Automação. Em 2016, o curso de Engenharia Civil realizou o Comitê Técnico Setorial com representantes do CREA-BA, SINDUSCON e de empresas como MGL Construções e Consultoria LTDA e Sistema Consultoria e Projetos LTDA. Na oportunidade, foram discutidos pontos importantes para o curso, a exemplo de atualização do perfil do egresso buscando ampliar a abordagem na Segurança do Trabalho, focando no gerenciamento de riscos. Foram sugeridas algumas inclusões de conteúdos em disciplinas específicas.

Todos os cursos de graduação oferecem atividades que desenvolvem a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho adotando como práticas a obrigatoriedade do estágio, do Projeto Integrador (PI) e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Para o Projeto Integrador o coordenador de curso e os docentes das disciplinas relacionadas com o PI, elaboram uma lista contendo sugestões de temas que enfatizem pelo menos as 3 (três) disciplinas de referência previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses temas podem ser problemas específicos relacionados à pesquisa na Instituição ou casos em empresas parceiras.

O TCC é desenvolvido utilizando a metodologia *TheoPrax*. O nome faz referência a dois pontos chave, a união entre teoria (Theo) e prática (Prax) no ambiente ensino-aprendizagem. Como o próprio nome sugere, através do emprego da metodologia, pretende-se garantir uma formação voltada para a prática, integrando de um lado as instituições e do outro, as empresas. Portanto, permite ao aluno viver uma experiência real de atendimento a uma demanda específica de uma empresa do setor industrial.

A Instituição dispõe de uma política de atendimento ao discente que visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência e valorizem o desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

- a) **Apoio pedagógico permanente** - visa atender de forma sistêmica e assertiva as demandas de Coordenação e Acompanhamento do desenvolvimento pedagógico da IES, a partir de um olhar psicopedagógico junto a dois públicos pilares da formação acadêmica da Instituição: docentes e discentes.

- b) Oferecimento de bolsas de estudo SENAI com 100% de isenção da mensalidade** – Essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios sócio-econômicos e de desempenho acadêmico. Para tanto, devem disponibilizar as informações no ato da sua inscrição no processo seletivo. Além das informações prestadas no ato de inscrição no processo seletivo, outros dados poderão ser solicitados e/ou verificados pelo Grupo Gestor do Programa de Bolsas de Estudo para confirmação de informações desse critério. Após a matrícula e a cada semestre será verificado o critério de desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, para fins de manutenção da bolsa. Na Tabela 2 abaixo pode ser evidenciado que nos anos de 2015 e 2016 as vagas não foram utilizadas de forma eficaz.

Tabela 2 – Programa de Bolsa 100% SENAI

ANO	2015	2016	2017
Vagas no Processo Seletivo	81	64	55
Vagas Preenchidas	46	29	53

Para uma utilização mais eficaz dessas vagas, para 2017 foram realizadas duas mudanças significativas no processo: a unificação com o processo seletivo dos pagantes da graduação e uma maior divulgação do processo em mídia externa, rádio, redes sociais, internet e escolas públicas estaduais, com apoio da Secretaria de Educação do Estado para ampla divulgação na rede pública. Após as mudanças implantadas no processo seletivo, houve significativo aumento no número de matrículas, nos anos anteriores as matrículas de contemplados pelo Programa de Bolsas era menor, geralmente ficava em torno de 65%. Este ano a taxa de candidatos aprovados e matriculados foi de 96.36%.

Além disso, o Comitê Gestor desse programa, em 2016, recomendou criar uma segunda faixa de bolsas, contemplando a criação de bolsas parciais (50%) e utilizar o conceito de renda média. O Regulamento do Programa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Bolsas. Em março de 2017, a instituição publicou dois Editais de Concessão de Bolsa Parcial de Estudos para os cursos de graduação de alunos veteranos e para os egressos do EBEP – SENAI/SESI – DR BA, com um total de 37 vagas.

c) Estímulos à permanência dos alunos:

- Programa de Monitoria - uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria no SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases

da Educação (Lei 9.394/96). Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica. De acordo com a demanda dos alunos, a instituição ampliou as disciplinas com monitores. Em novembro 2016, foi publicado um novo edital do Programa de Bolsas com 06 (seis) vagas, distribuídas da seguinte forma: Calculo A e Calculo B (01 vaga), Física A e Física B (01 vaga), Física A - Prática e Física B - Prática (02 vagas), Circuitos Elétricos I e II (01 vaga) e Química Prática (01 vaga). Para 2017, a instituição ampliou o número de vagas de monitor para as disciplinas Circuitos Elétricos I e II, incluindo a disciplina Sinais e Sistemas I.

- Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A Instituição pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Instituição, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Instituição que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim tem colaborado sensivelmente para que isto ocorra. Na Tabela 3 abaixo pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Instituição.

Tabela 3 – Bolsas de Iniciação implantadas em 2015/2016/2017

Financiadoras	Modalidade	Número de bolsas Implantadas	Número de bolsas Implantadas	Número de bolsas Implantadas
		2015	2016	2017
FAPESB	Iniciação Científica	30	18	24
CNPq	Iniciação Tecnológica	4	2	4
Cotas SENAI	Iniciação Tecnológica	2	2	0
COTAS ANP PRH 55	Graduação	6	8	0
COTAS ANP PRH 55	Mestrado	2	3	0
COTAS ANP PRH 55	Doutorado	3	2	2
TOTAL		47	35	30

d) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Instituição tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas

de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do Egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional após 06 (seis) meses da colação de grau do aluno até o prazo máximo de 02 (dois) anos, caso esses profissionais não tenham sido absorvidos pelo mercado de trabalho ou não estejam atuando na sua área de formação. É o Núcleo de Relações com o Mercado da instituição que realiza a aplicação dessa pesquisa por meio de ligações telefônicas.

A primeira pesquisa de egressos realizada com o curso de Engenharia Mecânica foi em 2016.2. De uma forma geral a instituição possui um bom índice de empregabilidade, visto que 65% dos egressos desse curso já estão trabalhando na sua área de formação.

Dando continuidade a um projeto que tem como objetivos introduzir a cultura do ENADE na Instituição e contribuir para a formação do pensamento crítico dos alunos, a instituição realiza o Exame de Desempenho de Alunos de Graduação (EDAG). Este exame se apresenta como um importante instrumento para que o SENAI CIMATEC possa, anualmente, avaliar o desempenho dos seus alunos e identificar pontos de melhoria na matriz do curso, conscientizando os discentes sobre a importância da avaliação contínua do curso e preparando-os para o ambiente e sistemática do ENADE. Em 2015 foram selecionados os cursos superiores de tecnologia em Logística, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 27 (vinte e sete) alunos se inscreveram e 19 (dezenove) compareceram ao dia da prova. Em 2016 o exame foi realizado apenas para a Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental, estando alinhado assim com a Portaria do ENADE do corrente ano. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 27 (vinte e sete) alunos se inscreveram e 19 (dezenove) compareceram ao dia da prova. Em 2017, foi realizado um EDAG com todas as Engenharias, exceto Química e Computação, pois eram os únicos cursos que ainda não tinham 50% do curso concluído. Na Tabela 4 abaixo pode ser verificado uma participação de aproximadamente 64%.

Tabela 4 – Participantes do EDAG 2017

CURSO	INSCRITOS	PARTICIPANTES	AUSENTES
ENGENHARIA CIVIL	68	45	23
ENGENHARIA MECÂNICA	62	40	22
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	33	7
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20	5	15
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	32	20	12
ENGENHARIA DE MATERIAIS	15	10	5
ENGENHARIA AUTOMOTIVA	2	1	1
TOTAL	239	154	85

A prova adotou os mesmos moldes da prova aplicada pelo INEP, foi dividida em questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova.

Sempre no segundo semestre do ano, a CCAI aplica a pesquisa institucional com os alunos, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação do Aluno de Graduação. Esse indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador é 80%. A Tabela 5 demonstra itens extraídos do indicador de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

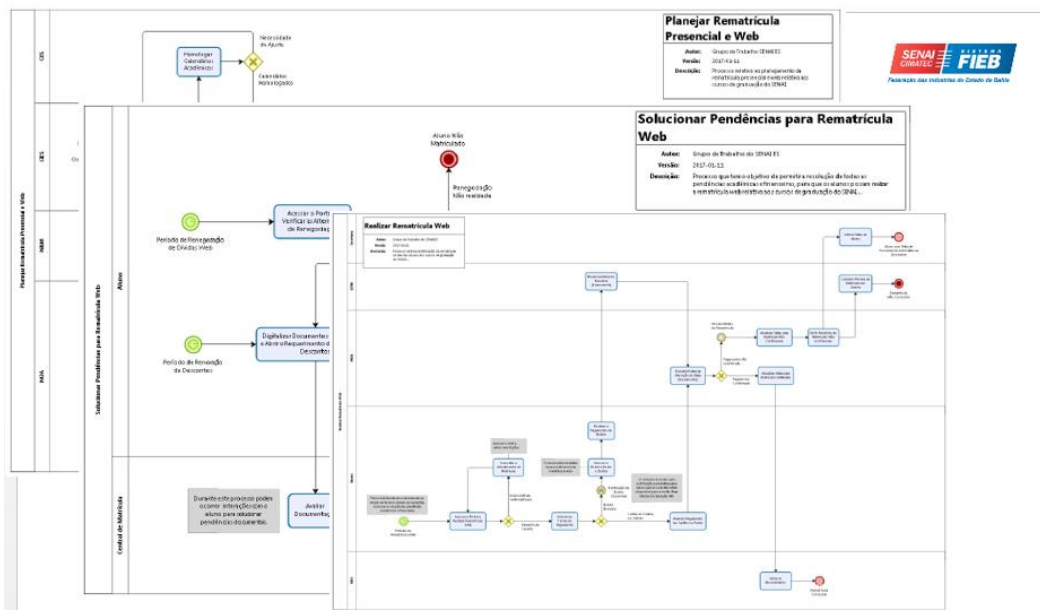
Tabela 5 – Alguns itens do Indicador de Satisfação dos Alunos de Graduação

QUESTAO	2015	2016	2017
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	62,33%	69,75%	69,04%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas no Setor Financeiro	57,66%	75,58%	74,69%
Agilidade no processo de matrícula	51,85%	69,55%	71,28%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	60,07%	69,94%	68,35%
Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	65,90%	64,12%	69,34%
Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	67,80%	71,32%	71,84%
Disponibilidade e atualização das informações no Portal do Aluno	60,93%	68,64%	66,71%
Divulgação de oportunidades pelo Núcleo de Carreira Profissional	57,82%	64,78%	68,60%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional	63,64%	78,18%	73,56%
Oferta de atividades complementares pela Instituição	63,81%	69,55%	69,71%
Orientação do Núcleo de Carreira Profissional quanto aos processos de estágio e carreira	56,78%	67,01%	68,04%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	60,84%	69,74%	67,45%
Qualidade do serviço prestado pela reprografia	67,14%	74,79%	74,50%

Na pesquisa de 2015 o item mais crítico foi “Agilidade no processo de matrícula”, com 51,85%. Durante o ano de 2016, a instituição criou um grupo de trabalho multidisciplinar para identificar os

principais gargalos no processo de matrícula, propor soluções e redesenhar o processo com as oportunidades de melhoria identificadas. A instituição redesenhou os processos de Planejar Rematrícula Presencial e Web, Solucionar Pendências para Rematrícula Web e Realizar matrícula Web, conforme ilustrado na Figura 4 abaixo. Nas pesquisas aplicadas em 2016 e 2017 foi perceptível a melhoria do processo pelos alunos.

Figura 4 – Imagens dos Redesenhos do Processo de Rematrícula



Os itens referentes a Secretaria Acadêmica são fortemente influenciados pelo tempo de resposta aos alunos quando de solicitações feitas via requerimento. Em 2015 o fluxo de requerimentos era em meio físico, somente no segundo semestre de 2015 que alguns processos do requerimento online foram implantados no ensino superior, porém ainda necessitavam de alguns ajustes. Com os ajustes realizados durante o ano de 2016, já pode ser observado a melhora no índice de Satisfação do aluno.

O aluno consegue acessar a sua vida acadêmica por meio do Portal do Aluno, porém, além de alguns docentes demorarem no lançamento das informações no Portal do Docente, a usabilidade do portal não é boa. A sensibilização quanto a importância de atualização diária das informações (notas e frequência) é realizada todo período letivo com os docentes. A instituição deve identificar formas de melhorar a usabilidade dos portais.

O SENAI CIMATEC entende como atividades de extensão aquelas oferecidas pela instituição à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

A instituição realiza diversas atividades de extensão, como cursos abertos para a comunidade de elevado conteúdo tecnológico e programas de complementação de competências dos alunos dos cursos de graduação. Grande parte das atividades de extensão permitem, inclusive, a integração do Centro Universitário com a escola técnica e com o centro tecnológico SENAI CIMATEC.

Além dos cursos de graduação e extensão, o SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades lato e stricto sensu. No total tem-se aproximadamente 20 cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas áreas de robótica, logística, automação e controle, meio ambiente, gestão de projetos, manutenção, polímeros, soldagem entre outros.

Em se tratando de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, a instituição dispõe de 3 programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPG GETEC) com 88 (oitenta e oito) alunos e um doutorado com 07 (sete) alunos matriculados. Um outro Programa com um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI), com 35 (trinta e cinco) e 61 (sessenta e um) alunos, respectivamente. Na Tabela 6 abaixo pode ser observada a quantidade de defesas por Programas.

Tabela 6 – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu – SENAI CIMATEC

QTDE de Defesas	PPG GETEC - Nível Mestrado	PPG GETEC - Nível Doutorado	PPG MCTI - Nível Mestrado	PPG MCTI - Nível Doutorado
2015	19	-	8	5
2016	18	-	7	11
2017	19	-	9	6

A interação com a graduação vem ocorrendo de forma constante, considerando quatro situações:

1. A participação de docentes do PPG GETEC e PPG MCTI como professores de cursos de graduação oferecidos pelo SENAI CIMATEC: Nesse contexto, os docentes do PPG GETEC vêm assumindo constantemente carga horária na graduação, inclusive devido ao aumento do número de cursos de graduação oferecido pelo SENAI CIMATEC.
2. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT): No geral, de toda cota recebida para o SENAI CIMATEC atualmente 65% destina-se a orientadores vinculados a pós-graduação.

A instituição promove Seminários de Iniciação Científica desde 2010. Foi criado um evento anual, o WORKSHOP DE PESQUISA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PTI), que já está na sua 7ª edição e, o SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (SIINTEC), que já está na 3ª

edição. Em 2017, o tema explorado foi Internet das Coisas: Desafios e aplicações em Processos Produtivos. Na Figura 5 pode ser observado os principais números do SIINTEC no ano de 2017.

Figura 5 – Principais informações do SIINTEC 2017



O site do Centro Universitário disponibiliza informações institucionais, os cursos oferecidos nas diferentes modalidades, infraestrutura, os dirigentes, coordenadores dos cursos e biblioteca. Contêm também informações sobre o calendário acadêmico, Estatuto e Regimento Acadêmico do Centro Universitário, Manual do Aluno, Regulamento Disciplinar e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A Comissão Central de Avaliação Institucional - CCAI também possui um espaço para divulgação dos membros e objetivos da comissão, além dos relatórios da autoavaliação institucional.

A instituição dispõe de um sistema robusto de comunicação interna com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em geral, capaz de disseminar as informações com rapidez e eficácia em todas as direções. Para tanto, são empregados os seguintes mecanismos:

- Elaboração e disseminação do Plano de Ação anual dos funcionários (mecanismo de gestão aplicado a cada funcionário, reflexo direto do PDI e de outros elementos direcionadores)
- Reuniões do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
- Aula de abertura do ano acadêmico;
- Reuniões de feedback da CCAI e das coordenações (com alunos, docentes, coordenadores de cursos, gestores de cursos e demais atores do processo de ensino-aprendizagem);
- Sistema de divulgação de informações da Intranet;
- Sistema de divulgação de informações dos monitores;
- Portal do aluno no Sistema Acadêmico Totvs;
- Portal do docente no Sistema Acadêmico Totvs;
- Site da instituição;

- Divulgação por e-mail corporativo;

A instituição disponibiliza um canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Na Tabela 6 abaixo você pode observar os tipos de solicitações durante o ciclo avaliativo 2015-2016.

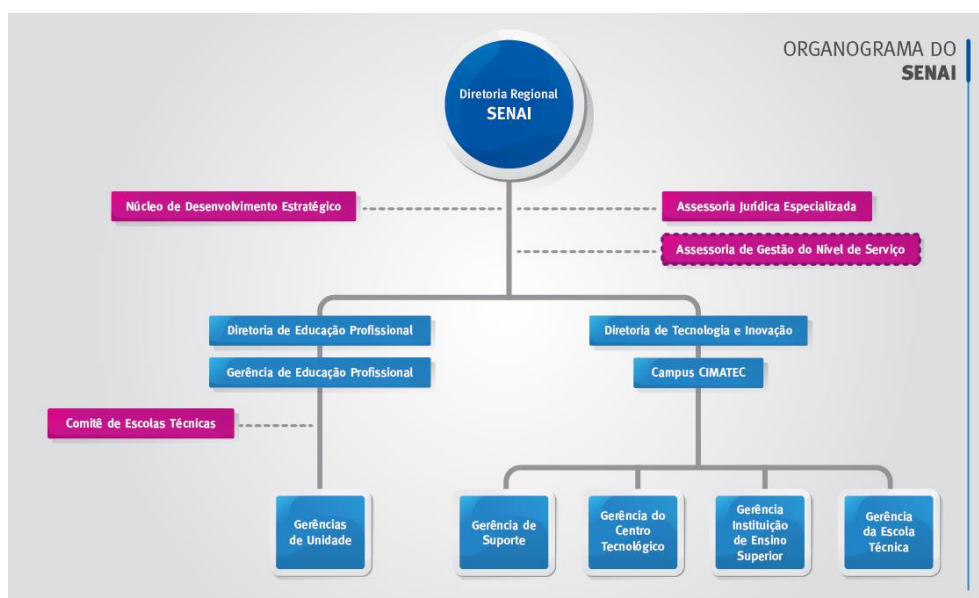
Tabela 6 – Demandas registradas no Fale com SENAI CIMATEC

MOTIVO	2015	2016	2017
Currículos	11	7	51
Denúncias	0	2	3
Elogios	0	0	0
Informação	220	402	1302
Reclamação	63	72	101
Solicitação	0	48	212
Sugestão	5	0	4
TOTAL	299	531	1673

Políticas de Gestão

No segundo semestre de 2015 ocorreu uma mudança na gestão da mantenedora, o SENAI DR BA, conforme pode ser observado na Figura 6 abaixo. O SENAI DR BA passou a funcionar com duas diretorias, ocupadas por Luis Alberto Breda, com foco na Educação Profissional e acumula com o cargo de Diretor Regional, e Leone Peter Andrade, à frente da Diretoria de Tecnologia e Inovação, a qual o Centro Universitário SENAI CIMATEC está vinculado, como forma de garantir maior ênfase à inovação e novas tecnologias.

Figura 6 – Organograma do SENAI



O CIMATEC funciona em um modelo de gestão que integra sinergicamente três entidades independentes no mesmo sítio, combinando ensino profissional e superior com a prestação de serviços técnicos, pesquisa tecnológica e projetos de inovação de alto impacto, conforme ilustrado na Figura 7.

Figura 7 – Modelo integrado do SENAI CIMATEC



A escola técnica é responsável pelos cursos técnicos de nível médio; o centro tecnológico opera os serviços técnicos e tecnológicos em atendimento a demandas da indústria (p. ex.: serviços metrológicos, consultorias, pesquisa, inovação, etc.); o Centro Universitário se ocupa dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pesquisa além dos programas stricto sensu e da extensão universitária.

Tal arranjo tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a instituição ter acesso a serviços profissionais do centro tecnológico (p. ex.: ensaios credenciados pelo INMETRO para atender a demanda de um projeto de pesquisa) ou ainda a pessoal especializado da escola técnica em determinadas áreas chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação (p. ex.: soldadores, caldeireiros, ferramenteiros, etc.). O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos de nível técnico, de graduação e de pós-graduação, com os efeitos motivacionais e de aprendizado que isto permite.

Cada entidade do SENAI CIMATEC possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária ao Centro Universitário e o modelo de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

No ano de 2017, a estrutura de gestão e a administrativa da instituição passou por mudanças por conta da transformação da Organização Acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, que ocorreu com a Publicação da Portaria no 359, de 14 de março de 2017. A estrutura compreende órgãos, setores, comitês e conselhos com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio.

O SENAI CIMATEC abrange na sua estrutura organizacional órgãos de administração superior, de administração setorial, suplementares e especiais:

1. Órgãos da Administração Superior:

- I. O Conselho Superior Universitário (CONSU);
- II. O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- III. A Reitoria;
- IV. Núcleo Administrativo-Financeiro;
- V. A Comissão Central de Avaliação Institucional.

2. Administração Setorial:

- I. Gerência de Campus;
 - II. Gerência de Cursos;
 - III. Coordenações de Cursos;
 - IV. Colegiados de Curso;
 - V. Setor de Serviços Gerais.
3. Órgãos Suplementares:
- I. Biblioteca;
 - II. Núcleo de Organização Acadêmica.
4. Órgãos Especiais:
- I. Assembleia Universitária;
 - II. Setor de Atendimento Institucional;
 - III. Órgãos de Representação Estudantil.

O CONSU, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, nas questões relativas à educação superior, e de instância recursal terminativa é constituído pelo Reitor, que o preside, pela gerência dos Campi, pró-reitor de Graduação, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, pró-reitor de Assuntos Comunitários e de Extensão, pró-reitor Administrativo-financeiro, coordenação da CCAI, coordenação da Secretaria Geral de Cursos, representantes do corpo docente, técnico administrativo, alunos e da mantenedora.

O CONSEPE, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e de instância recursal terminativa, nas questões acadêmico-científicas e didático-pedagógicas é constituído pelo Reitor, que o preside, pró-reitor de Graduação, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, pró-reitor de Assuntos Comunitários e de Extensão, pró-reitor Administrativo-financeiro, Gerente do Campus SENAI CIMATEC, coordenação da CCAI, coordenação da Secretaria Geral de Cursos, representantes dos coordenadores de curso, do corpo docente e alunos.

A CCAI é um órgão colegiado de natureza consultiva, no âmbito dos aspectos avaliativos, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CCAI possui atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A constituição desta comissão, definida em regulamento próprio, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Os representantes, titulares e suplentes, possuem mandato de dois anos, sendo permitida a

recondução por período igual. As reuniões obedecem uma periodicidade bimestral e todas são registradas em ata, que é assinada por todos os participantes.

A Gestão Acadêmica emprega o Sistema Totvs Acadêmico como forma de gerir e manter os processos em conformidade com as diretrizes institucionais, auxiliando na gestão e coordenação dos cursos. O Totvs Educacional é um sistema comercial customizado para as necessidades do Centro Universitário. A instituição possui um contrato de licença, desenvolvimento e manutenção com a Totvs, o que garante a utilização da última versão do sistema e a sua contínua atualização.

Os registros de aulas (execução dos planos de ensino, frequência dos alunos, anotação de resultados das avaliações) são imputados no sistema pelo docente (Portal do Docente). O aluno dispõe de um portal específico onde pode ter acesso a comunicados, dados cadastrais, disciplinas em andamento, os seus registros de frequência, notas, etc. A Secretaria Acadêmica utiliza o sistema para a matrícula dos alunos e emissão de documentos (históricos, certidões, declarações, etc.). Toda a matriz dos cursos e demais dados necessários ao controle da vida acadêmica do discente encontram-se no sistema. Ao final de período acadêmico, o próprio docente realiza o fechamento das disciplinas no Sistema.

Os coordenadores de curso e as Pró-reitorias utilizam o Totvs Educacional para acompanhar a realização do período acadêmico e a situação de cada discente.

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, o SENAI CIMATEC busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência nas suas áreas de atuação, a instituição sempre priorizou a qualidade, focalizando, prioritariamente, a formação do seu quadro de pessoal, a infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos, o que vem exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os elevados investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela robusta capacidade econômico-financeira do SENAI.

Nota-se a continuidade da curva de crescimento das receitas (Tabela 6) da instituição, inclusive com expressivo crescimento das receitas dos cursos de bacharelado, apesar da profunda crise econômica do país. Por outro lado, as despesas, apesar de crescerem de 2015 para 2016, teve uma pequena redução para o ano de 2017. Mantidos os mesmos índices de crescimento, o desempenho financeiro estará equilibrado, antes mesmo de todos os bacharelados estarem em regime pleno de operação. É importante notar que a pós-graduação *stricto sensu* chegou a ponto de equilíbrio, apesar de necessitar de aporte financeiro, o que já era esperado diante das características dos programas e dos benefícios não financeiros trazidos para a comunidade

acadêmica, principalmente no que tange ao expressivo crescimento dos projetos de pesquisa e inovação operados pela instituição, que representam cerca de 70% do orçamento total.

Tabela 6 – Receita e Despesa referente ao ano de 2017

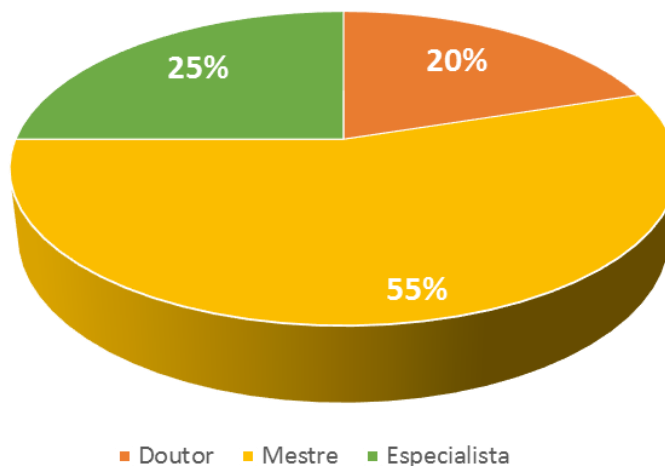
RECEITAS	2015		2016		2017	
	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL
PESQUISAS	-	-	-	4.331,47		
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	2.439.296,00	1.577.794,36	1.495.697,00	1.598.780,52	438.728,00	592.146,36
GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.212.200,00	4.280.444,76	7.731.741,00	8.754.172,51	12.833.387,00	11.341.836,11
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"- ESPECIALIZAC	2.650.584,00	2.686.968,06	2.822.015,00	3.471.740,43	4.768.077,00	3.879.467,55
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRA	672.499,00	675.460,39	1.107.168,00	1.464.229,01	1.592.551,00	1.313.864,52
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	293.800,00	495.817,87	670.608,00	643.075,77	1.360.873,00	917.906,32
EXTENSÃO	1.396.218,00	71.446,62	1.102.600,00	284.046,04	814.730,00	238.630,91
PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	1.798.000,00	4.471.295,00	1.107.086,00	2.595.047,47	190.310,00	578.161,68
TOTAL	13.462.597,00	14.259.227,06	16.036.915,00	18.815.423,22	21.998.656,00	18.862.013,45

DESPESAS	2015		2016		2017	
	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL	ORÇADO	REAL
PESQUISAS	-	71.937,40	75.584,00	95.806,77		286,85
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	5.797.742,00	3.747.657,62	2.625.995,00	2.671.763,04	993.051,00	1.308.900,46
GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.710.362,00	4.273.349,86	7.291.586,00	8.519.487,53	10.880.324,00	11.145.200,05
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"- ESPECIALIZAC	2.794.313,00	2.168.814,84	2.182.906,00	2.727.190,02	3.549.607,00	2.694.592,51
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRA	2.354.442,00	2.048.948,06	2.090.607,00	2.375.038,49	2.502.897,00	2.550.824,49
PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	1.775.999,00	1.699.550,39	2.352.772,00	1.950.833,31	2.435.043,00	2.287.372,80
EXTENSÃO	1.413.380,00	467.721,02	964.756,00	453.590,12	529.930,00	297.456,27
PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	2.335.943,00	5.672.864,48	1.329.681,00	2.588.262,34	189.585,00	638.983,23
TOTAL	21.182.181,00	20.150.843,67	18.913.887,00	21.381.971,62	21.080.437,00	20.923.329,81

O Centro Universitário entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios, infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

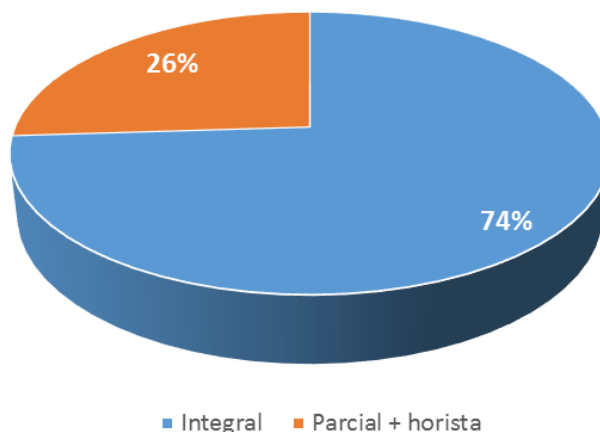
Atualmente a instituição possui 194 (cento e noventa e quatro) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual 75% com titulação em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 – Titulação do Corpo Docente do Centro Universitário SENAI CIMATEC



Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Centro Universitário SENAI CIMATEC



A movimentação de pessoal oferece condições de movimentação horizontal e vertical por promoção na carreira, onde o crescimento salarial do colaborador pode ocorrer de um step para outro mais elevado na mesma faixa salarial ou para outro cargo de maior complexidade e responsabilidade, por meio do aumento da sua capacitação técnica, gerando crescimento funcional do colaborador.

A proposição de carreira do corpo docente e técnico administrativo é um modelo híbrido que contempla a evolução de carreira nas estruturas em Linha, em Rede e em Y.

Para melhor gestão da carreira, os cargos de analista, estão definidos em três níveis de senioridade caracterizados pelo Júnior (JR), Pleno (PL) e Sênior (SR), visando estimular o desenvolvimento do profissional, excetuando-se desta regra os cargos consultor e especialista que em função do retorno de mercado ficam caracterizados pelo nível I, II e III. Para alguns cargos de nível Técnico, foram definidos três níveis de senioridade caracterizados pelo nível I, II e III. As atividades são desenvolvidas com diferentes graus de autonomia e profundidade técnica, conforme detalhamento a seguir:

Profissional de Nível I ou Júnior: Menor experiência de mercado atua em atribuições menos complexas e possui um nível de proficiência básico nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer acompanhamento imediato de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível II ou Pleno: Experiência de mercado em consolidação atua em atribuições mais complexas que o júnior e possui um nível de proficiência intermediário nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer menor acompanhamento de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível III ou Sênior: Experiência de mercado consolidada atua com atribuições e responsabilidades de baixa a alta complexidade e possui um nível de proficiência avançado nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. Apoia e orienta os profissionais de níveis JR/I e PL/II de sua área na execução das atividades dispostas para o cargo.

A Estrutura em linha caracteriza-se pela sequência dos cargos em linha em uma mesma área de atuação, onde cada degrau representa um conjunto de responsabilidades, atribuições e nível de desenvolvimento/qualificação, de complexidade e relevância.

A estrutura em rede caracteriza-se por apresentar alternativas ao profissional de redirecionamento de carreira para outra área ou processo de similar complexidade, permitindo às pessoas estabelecerem sua trajetória dentro do SENAI, conforme políticas estabelecidas.

A estrutura paralela (em Y) caracteriza-se pela sequência de posições que uma pessoa pode assumir no SENAI, orientada em duas direções (natureza gerencial ou natureza técnica) com sistemas de remuneração similares.

A Carreira Y é parte integrante da carreira do SENAI e está vinculada a processos acadêmicos, de pesquisa, técnicos e administrativos de alta complexidade necessários para a consecução dos objetivos estratégicos do SENAI.

Para esta carreira, existirão três níveis, caracterizados pelos pesquisadores e especialistas de nível I, II, III e IV, este último nível apenas para o cargo de pesquisador. Estes cargos obterão uma remuneração conforme agrupamento da Tabela Salarial.

A elegibilidade para a promoção vertical do professor ocorrerá por Titulação, ou seja, ao adquirir a titularidade do cargo o professor automaticamente estará elegível a promoção vertical. Porém, a efetivação das promoções dos professores deve estar condicionada a: Comprovação da obtenção do título correspondente, existência de vaga no quadro de pessoal da Instituição, preenchimento pelo candidato à promoção dos requisitos essenciais definidos para o cargo, disponibilidade orçamentária anual, verificadas pela avaliação de desempenho no cargo que ocupam.

A política de aperfeiçoamento dos docentes permite crescimento contínuo dos profissionais mediante a participação em cursos e programas de pós-graduação e de capacitação, onde é disponibilizado anualmente o valor de até 2% do correspondente à folha de pagamento nominal

para efetivação das ações de capacitação e desenvolvimento, que são baseadas em levantamento anual de necessidades e destinadas ao aprimoramento do colaborador.

É necessário o atendimento a critérios específicos para definição da participação dos colaboradores em treinamentos: possibilidade de crescimento, desenvolvimento e aproveitamento; aplicabilidade da ação de capacitação para atendimento aos requisitos do cargo ou função; aplicabilidade da ação de capacitação e desenvolvimento no cumprimento dos objetivos estratégicos.

De forma a estimular o aperfeiçoamento contínuo do colaborador, são oferecidos cursos de curta (até 40 horas), média (de 41 a 220 horas) e longa duração (a partir de 221 horas). Os docentes também são estimulados a participar de eventos e atividades que agreguem valor à sua carreira docente, como Seminários, Congressos, feiras e workshops.

Existe incentivo à produção científica, quer seja por meio da participação nos grupos de pesquisa aplicada cadastrados no SENAI CIMATEC, quer seja na elaboração e publicação dos docentes em revistas, jornais e artigos de periódicos e científicos.

O incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores se dá por meio do PDE (Plano de Desenvolvimento Específico), onde participam de programas de graduação e pós-graduação (especialização/ mestrado/ doutorado/ pós-doutorado), atendendo aos objetivos específicos da área à qual o docente está vinculado e respeitando às necessidades dos grupos de pesquisa e das atividades de docência.

O monitoramento das ações de capacitação e desenvolvimento será realizado mediante acompanhamento de participação, publicação e indicadores previstos, bem como a promoção de melhorias quando necessário.

A instituição dispõe de um programa específico de “Capacitação Docente” que oferece ferramentas pedagógicas para a atuação docente em sala de aula. Este programa tem por finalidade promover um alinhamento entre a práxis pedagógica do professor e a proposta pedagógica da IES. Esse programa oferece:

- Concepção de trabalho por Projetos Integradores;
- Planejamento de ensino: plano de ensino e plano de aula;
- Avaliação: Critérios para a avaliação qualitativa do discente; técnicas para elaboração de instrumentos de avaliação;
- Orientação quanto aos registros acadêmicos e controles.

Sempre no segundo semestre do ano, a CCAI aplica a pesquisa institucional, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação dos Docentes de Graduação. A meta estabelecida para esse indicador é 85%. Veja na Tabela 8 abaixo o comparativo da Pesquisa no ciclo avaliativo 2015-2017.

Tabela 8 – Alguns itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação

QUESTAO	2015	2016	2017
Acompanhamento pedagógico às turmas	80,94%	83,27%	83,31%
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática	72,00%	80,54%	75,53%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Coordenação Pedagógica	87,50%	89,87%	91,39%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	86,72%	87,26%	88,04%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	79,29%	87,02%	79,99%
Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	60,83%	77,92%	64,48%
Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	85,97%	87,61%	87,88%
Disponibilidade das informações no Portal do Docente	74,46%	73,04%	80,49%
Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	72,06%	63,83%	72,12%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional	76,88%	85,90%	88,76%
Facilidade de utilização do Portal Docente	71,82%	67,30%	73,65%
Informações sobre processos administrativos vinculados ao NGP (Núcleo de Gestão de Pessoas): Contra Cheque, Férias, Folhas de Frequência, entre outros	77,03%	82,97%	87,23%
Orientação por parte da Coordenação do Curso quanto às diretrizes institucionais	88,13%	94,62%	86,44%
Orientação por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso	86,97%	90,85%	84,40%
Participação da Coordenação Pedagógica nas etapas/atividades dos Projetos Integradores	79,71%	86,70%	82,35%
Percepção do atendimento. das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	72,00%	81,22%	81,22%
Qualidade do serviço prestado pela reprografia	70,95%	75,59%	79,42%
Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante	60,60%	74,19%	79,96%

Como pode ser observado na Tabela 8, os itens de Disponibilidade de acesso à internet, Facilidade de utilização e disponibilidade das informações no Portal do Docente continuam com grande insatisfação dos docentes.

Infraestrutura Física

A instituição possui excelente infraestrutura, no que diz respeito as instalações administrativas, são adequadas à operação dos processos da instituição e distribuídas em locais distintos nas edificações. Na Figura 8 pode ser observado dados gerais do SENAI CIMATEC.

Figura 8 – Dados Gerais do SENAI CIMATEC



É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes do SENAI CIMATEC em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 25 funcionários terceirizados, possui 140 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas.

Com o objetivo de ouvir a opinião da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da instituição, a CCAI aplica, anualmente, a Pesquisa de Satisfação com os alunos, docentes e coordenadores. Os resultados obtidos no ciclo avaliativo 2015 - 2017

Tabela 9 – Alguns itens referente a Infraestrutura na visão de diferentes agentes

QUESTAO	ALUNO			Coordenador			DOCENTE		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais utilizados para as aulas práticas	73,59%	75,90%	77,12%	69,47%	73,33%	74,44%	72,00%	75,45%	79,30%
Atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos	77,42%	79,03%	81,46%	84,74%	78,00%	77,78%	77,97%	86,09%	86,21%
Atualização e quantidade do acervo bibliográfico	79,48%	79,87%	77,95%	83,16%	81,67%	76,67%	80,74%	83,74%	80,29%
Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	54,55%	64,70%	51,67%	70,00%	70,00%	73,33%	72,06%	63,83%	72,12%
Instalações físicas da Biblioteca	86,75%	85,66%	85,12%	93,50%	91,67%	90,00%	93,68%	92,08%	94,68%
Instalações físicas da sala de aula	74,84%	76,80%	76,25%	77,89%	79,23%	73,33%	77,73%	78,21%	81,00%
Quantidade de equipamentos e / ou materiais disponíveis nos ambientes, para aulas práticas	73,98%	77,43%	76,02%	68,24%	68,33%	75,56%	70,20%	76,33%	81,16%

Como pode ser observado na Tabela 9 acima, o índice relacionado às instalações físicas da Biblioteca é considerado excelente por toda a comunidade acadêmica. A Biblioteca hoje tem uma área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; balcão de atendimento ao cliente, com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 121 postos para estudo individual; 1 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 1 Salão de leitura e 1 sala de reunião.

O acervo atual é constituído de mais de 56.676 volumes entre livros, periódicos, normas técnicas, material didático, manuais de equipamentos, manuais de softwares, catálogos industriais e publicações eletrônicas, com sistema de livre acesso para todos os usuários.

O acervo da Biblioteca é informatizado através de software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas (<http://www.pergamum.pucpr.br>), sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Departamento de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

No ambiente da Biblioteca, o sistema de consulta ao acervo é informatizado e está disponível. O Pergamum também disponibiliza a consulta via web permitindo que todos os usuários possam consultar o acervo, verificar pendências, renovar empréstimos, dentre outros serviços.

O módulo de gerenciamento do serviço de empréstimo do Pergamum controla as operações de reserva, empréstimo, devolução, renovação e cobrança de documentos cadastrados no sistema e também gera relatórios para monitoramento do serviço. Em 2015 a biblioteca realizou 29.572 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 262 empréstimos entre bibliotecas. Esses números aumentaram consideravelmente em 2016 e 2017, respectivamente, para 52.553 e 64.363 empréstimos domiciliares.

A instituição disponibiliza também outras formas de acesso a informação, tais como:

1. SME - SOCIETY OF MANUFACTURING ENGINEERS: O serviço de pesquisa bibliográfica disponível pelo SME é utilizado para busca e recuperação da informação tecnológica em bancos de dados nacionais e internacionais. Dentre os BD disponíveis, podemos destacar: Plastics Molders & Manufacturers Association of SME; Rapid Prototyping Association of SME; Robotics International of SME; Association for Forming and Fabricating Technologies of SME; Computer and Automate Systems Association of SME; Association for Electronics Manufacturing of SME.

2. THOMSON INNOVATION - é a ferramenta da empresa americana Thomson Reuters, que permite o acesso a um dos maiores e mais completo banco de dados de pesquisas científicas do mundo e está dividida em três bases de dados: patentes, literatura científica e negócios.

3. **COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA:** Os serviços de comutação bibliográfica são realizados através da busca e recuperação de artigos técnicos, teses e monografias, nacionais e internacionais, via internet, no Brasil através do serviço de fornecimento de cópia de documentos técnicos, do Programa de Comutação Nacional - COMUT e no exterior através da BLDSC - British Library Document Supply Services. Além destes, com os quais o SENAI-CIMATEC dispõe de contratos específicos para disponibilizar os serviços de informação, os alunos podem acessar os bancos de dados fornecidos pelo Portal CAPES (Free) e as publicações disponíveis nas Bases de Dados Scielo.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da instituição estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

A política de aquisição de publicações para compor o acervo da Biblioteca é realizada a partir da definição da bibliografia básica e complementar e consistem da indicação direta de professores e coordenadores de curso, conforme planos de disciplinas constantes de projeto pedagógico dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, que são encaminhados para a Biblioteca.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da instituição a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

O item mais crítico sinalizado pela comunidade acadêmica é a disponibilidade de acesso à internet. A reclamação do *WiFi* é devido ao fato de que em algumas salas de aula não funcionam adequadamente. Em 2017 foram adquiridos novos roteadores que serão instalados até o primeiro trimestre de 2018. O reflexo positivo dessa mudança só poderá ser percebido na Avaliação Institucional de 2018. O Cyber Point é uma sala de apoio de informática com 50 (cinquenta) terminais de computador, localizada no CIMATEC 2. Os alunos sinalizam lentidão e falta de manutenção nas máquinas, muitas vezes sem teclados e mouse.

Os espaços de alimentação, especificamente, estão instalados no CIMATEC 1 (refeitório) e CIMATEC 3 (praça de alimentação). O refeitório é operado por uma empresa e oferece refeições variadas nos três turnos a baixos preços. A principal reclamação é referente a lanchonete, que

ficava localizada no CIMATEC 2 (2º andar), principalmente nos requisitos de limpeza e atendimento. O contrato com a lanchonete foi finalizado em outubro/16. Entre final de 2014 e início de 2015 foi inaugurada a praça de alimentação, no CIMATEC 3, onde está em funcionamento uma lanchonete da Subway e no dia 22/02/16 foram inaugurados um restaurante e uma pizzaria: Supremo – restaurante a quilo e Fieno – pizzas e massas.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispendo de projetor multimídia, computador, quadro branco, excelente iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, capazes de abrigar desde turmas com 50 (cinquenta) alunos até pequenos grupos com menos de 20 pessoas. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis (manhã, tarde e noite), distribuídos nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema Scientia para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A instituição possui amplo acervo de softwares didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de softwares de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

O SENAI CIMATEC encontra-se ligado à Remessa (Rede Metropolitana Salvador, concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)). Trata-se de uma rede de alta velocidade com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa, permitindo a instituição tanto acessar quanto compartilhar recursos com outras instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas e parceiros externos. A infraestrutura da rede possui redundância e é mantida numa parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura do Salvador.

A instituição tem a sua disposição 58 laboratórios nas suas diversas competências tecnológicas: de Software, Intel, Redes Telecom, Alimentos e Bebidas, Preditiva, CAx, Ferramentaria, Mecânica de Precisão, Prototipagem Rápida, Engenharia Reversa, Planta Piloto de Processos, Instrumentação, de Química, de Física, de Soldagem, Ensaio Não Destrutivos, Aspersão Térmica, Processos de Usinagem, Conformação Mecânica, de Fundição, Transformação de Plásticos, Corrosão e Degradação, Metalografia, Caracterização de Materiais, Ensaio Mecânicos, Análise Físico-Química e Biológica, Simulação de Equipamentos Industriais, Simulação Computacional e Gestão Empresarial, Movimentação e Armazenagem de Materiais, Laboratório de Mobilidade e Transporte, Roteirização e Mapeamento Digital, Laboratório de Logística e Supply Chain, Laboratório de Logística da Produção e Manufatura Enxuta, Laboratório de Refrigeração, Manutenção Mecânica, Dinamômetros de Motores, de Protótipos, Oficina Automotiva, Sistemas

Digitais, Hidráulica e Pneumática, Robótica com Manufatura, Robótica Industrial, Planta CIM, Instalações Elétricas, Subestação Didática, Laboratório de Comandos Elétricos, Medidas Elétricas, Planta Piloto de Montagem de Placas Eletrônicas, Laboratório de Microeletrônica, Laboratório de Sistemas Embarcados, Laboratório de Projetos Avançados – RFID, Laboratório de Eletrônica, Câmara Semianecoica, Laboratório de Energia, Laboratório de Emissões, Laboratório de Medição 3D por Coordenadas, Laboratório de Calibração em Temperatura, Laboratório de Calibração de Sensores Elétricos, Tempo e Frequência, Laboratório de Calibração em Pressão, Laboratório de Calibração em Grandezas Geométricas.

Os laboratórios oferecem rede internet, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a softwares e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas, experientes e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (halls centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2.

O SENAI CIMATEC possui dois modernos auditórios. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório é capaz de abrigar até 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento do ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, industriais, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmico (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).













A CCAI está instalada junto aos principais órgãos acadêmicos, no CIMATEC 3. A CCAI tem a sua disposição salas de reuniões / atendimento, equipe de apoio própria e acesso direto aos coordenadores e gestores da instituição, assim como aos pró-reitores e ao Reitor. Possui acesso aos meios de comunicação da instituição e apoio dos setores administrativos e assessorias de comunicação e jurídica (ferramentas de divulgação, site, listas de distribuição de e-mails, etc.).

A instituição possui diferentes espaços destinados ao atendimento a alunos, a depender da sua natureza. O atendimento financeiro é realizado na Tesouraria, em sala específica. O atendimento realizado pelos coordenadores de curso, os atendimentos pedagógicos e psicopedagógico são realizados em sala específica de reunião / atendimento. Reuniões em geral podem ser feitas em qualquer uma das salas destinadas a este fim, desde que devidamente agendadas no Sistema *Scientia*. Os atendimentos relativos ao Fale Com (Ouvidoria) são realizados privadamente em uma das salas de atendimento ao aluno.

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas stricto sensu.

4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATORIO ANO BASE 2016

		Nome da tarefa	Início	Término	Responsável	Indicador de Prazo	Anotações	% concluída
1		Plano de ação 2017	Seg 02/01/17	<u>Seg 12/02/18</u>				47%
2	✓	Apresentar resultado da Avaliação Institucional 2016 para os gestores de Educação (Ensino Superior e Escola Técnica)	Qui 20/04/17	Qui 20/04/17	Sabrina Caribé	😊		100%
3	✓	Apresentar resultado da Avaliação Institucional 2016 na Reunião Executiva para os gestores das áreas	Seg 22/05/17	Seg 22/05/17	Sabrina Caribé	😊		100%
4	✓	Agendar e realizar reuniões por Núcleo de apoio e áreas dos cursos para tratamentos dos pontos específicos sinalizados nas avaliações	Qui 18/05/17	Ter 25/07/17	Sabrina Caribé	😊		100%
5	✓	Desempenho Coordenador de Curso	Qua 24/05/17	Qua 24/05/17				100%
6	✓ 	Apresentar o Indicador de Desempenho de Coordenador de Curso da Graduação para o Coordenador da Graduação e a Gestora da IES	Qua 24/05/17	Qua 24/05/17	Sabrina Caribé	😊	Remarcado para o dia 09/06/17	100%
7	✓	Fale com SENAI CIMATEC	Seg 22/05/17	Sex 04/08/17				100%
8	✓ 	Apresentar resultado da avaliação para a Coordenação do Núcleo	Seg 22/05/17	Qua 31/05/17	Sabrina Caribé	😊	Remarcado para o dia 14/06/17	100%
9	✓ 	Definir ações de melhoria referentes aos pontos críticos do Fale com SENAI CIMATEC	Qua 31/05/17	Ter 06/06/17	Tarso Nogueira;Tati Ferraz;Verônica	😊	Na reunião ficou definido que após uma	100%
10	✓ 	Criar indicador de monitoramento de tempo médio de resposta do Fale com	Qua 14/06/17	Qui 06/07/17	Verônica Bamberg	😊	Apresentação encaminhada no dia	100%
11	✓ 	Fazer gráfico de pareto com os motivos das reclamações feitas no Fale com	Qua 14/06/17	Qui 06/07/17	Verônica Bamberg	😊	Apresentação encaminhada no dia	100%
12	✓	Apresentar trimestralmente na RE os indicadores do Fale com	Seg 10/07/17	Sex 04/08/17	Verônica Bamberg	😊		100%
13		Comissão Central de Avaliação Institucional	Seg 02/01/17	Ter 13/03/18				28%
14	 	Realizar encontros com os alunos e docentes para apresentação AI 2016 e ações realizadas	Qui 20/04/17	Ter 29/08/17	Luciana Furquin	😞	Programar duas datas entre o período de 06 a	20%
15	 	Aprimorar a avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de extensão e Pós Graduação, incluindo a disponibilizar WEB	Seg 03/04/17	Ter 13/03/18	Sabrina Caribé	😞	A CPA está aplicando a avaliação de	40%
16	 	Criar sistemática para a avaliação dos cursos de Pós Graduação Lato e	Seg 03/04/17	Ter 02/01/18	Sabrina Caribé	😞	Estão sendo aplicadas	50%

5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2018_2020

Itens para serem trabalhados no próximo ciclo avaliativo	Responsável	Prazo
Indicador de Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	PRÓ-REITORIAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	JULHO/19
Análise dos Relatórios ENADE dos cursos que fizeram prova no ano de 2017	COORDENADORES DE CURSO	DEZEMBRO/18
Financiamento estudantil	PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA	SETEMBRO/18
Divulgação dos resultados do Processo de Avaliação Institucional, conduzido pela CPA, para toda a comunidade acadêmica	CCAI	DEZEMBRO/18
Identificar formas de aumentar o percentual de respondentes da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional	CCAI	DEZEMBRO/18
Avaliação Institucional totalmente online para todos os membros da comunidade acadêmica	CCAI / Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas	SETEMBRO/18
Mapear e revisar o processo de Planejamento Acadêmico que tem um impacto no Processo de Matrícula	NOA	DEZEMBRO/18
Novo processo da Pesquisa de Egressos	Núcleo de Carreira Profissional	DEZEMBRO/18
Avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de Extensão e Pós-graduação (disponibilizar Web)	CCAI	JUNHO/2019
Avaliação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	CCAI	AGOSTO/2019